

Paulo acabou de fechar o capítulo 8 de Romanos, no qual ele nos levou ao ápice das experiências espirituais, que são nossas em Cristo Jesus. Ele nos mostrou que nós temos um glorioso lugar no Senhor, onde nada pode nos separar do amor de Deus, nem tribulação, nem angústia, nem perseguição, nem fome, nem perigos, nem nudez, nem espada, pois ele está certo que em todas essas coisas nós somos mais que vencedores. E que nem a morte nem a vida, nem anjos, nem principados, nem potestades, nem coisas do presente, nem do porvir, nem qualquer outra criatura poderá separá-los do amor de Deus que está em Cristo Jesus nosso Senhor.

Oh, que lugar glorioso, maravilhoso. Agora, Paulo vê o que Deus fez pelos gentios, levando-os a ter um glorioso relacionamento com Deus e ao considerar as bênçãos que Deus derramou sobre os crentes gentios, o seu coração volta-se aos seus irmãos na carne, os judeus. Paulo vai mostrar como Deus, na Sua soberania, por enquanto permite que o judeu deixe de ser a nação de escolha divina. Para Deus, o judeu hoje não é diferente do gentio. No momento os judeus não têm o status de nação favorita de Deus. Mas, se eles querem alcançar a riqueza e plenitude do amor de Deus, eles devem vir como os gentios, através de Jesus Cristo.

Agora, para o judeu isso é traição e como Paulo sabe que será acusado pelos judeus, por causa de rejeição, de amargura, ele procura lhes mostrar que ele não tem mágoa dos judeus. E ao falar sobre a graça de Deus que está sendo derramada sobre todos os que creem, judeu ou grego, ele procura se basear nas Escrituras para mostrar que isso foi declarado profeticamente e também procura declarar, do seu próprio coração, que não há hostilidade ou amargura contra os seus irmãos. Ele torna isso muito claro com fortíssimas afirmações, começando no capítulo 9.

*Em Cristo digo a verdade, não minto (dando-me testemunho a minha consciência no Espírito Santo) (9:1):*

Então, como você pode afirmar que o que você está prestes a dizer é a verdade do seu próprio coração? Eu digo a verdade em Cristo, a minha consciência também testemunha no Espírito Santo.

*Que tenho grande tristeza e contínua dor no meu coração. Porque eu mesmo poderia desejar ser anátema de Cristo, por amor de meus irmãos, que são meus parentes segundo a carne (9:2-3);*

Esta é uma afirmação extremamente forte que honestamente eu não creio que eu pudesse fazer, mesmo assim, Paulo afirmou ser verdade. No seu caso, a sua consciência testifica no Espírito Santo que ele tem grande tristeza e muita aflição pelos seus irmãos, o povo judeu, que ele até, se possível, desejaria ser ele mesmo maldito de Cristo pelos seus irmãos se isso os levasse à salvação.

Isso nos faz lembrar uma afirmação de Moisés em Êxodo 32, depois que Israel falhou totalmente com Deus. Deus disse a Moisés: “Deixe-me, Moisés. Agora Eu vou destruí-los”. Moisés intercedeu pela nação e pediu a Deus que mostrasse misericórdia. Moisés disse: “Se não, risca-me, peço-te, do Teu livro, que tens escrito”. Agora, antes que nós exaltemos ao homem e que façamos de Deus o vilão e do homem o herói da história, é importante que nós reconheçamos que eles homens não teriam essa grande aflição por Israel se eles não a tivessem recebido diretamente do coração de Deus. Foi Deus quem colocou no coração de Moisés a intercessão, porque Deus procurava um motivo para usar de misericórdia. Então, depois que Moisés fez a grande declaração: “Se não, risca-me, peço-te, do Teu livro, que tens escrito”, Deus disse: “Terei misericórdia de quem Eu tiver misericórdia”. Deus retornou à Sua soberania para perdoá-los e para mostrar a Sua misericórdia. Mas foi Deus quem inspirou o coração de Moisés.

Foi Deus quem inspirou o coração de Paulo a ter uma grande aflição pelo povo. Sim, o que Paulo expressou não é possível nem necessário, pois existe Um que já foi feito maldição por Deus para que os judeus possam ser salvos.

Porque Cristo se tornou maldição por nós. Pois está escrito: “Maldito todo aquele que for pendurado no madeiro”. Jesus já recebeu a maldição de Deus pelo pecado do homem e proveu salvação para Israel. Então, a declaração de Paulo, tão nobre possa parecer, é na verdade... Bom, quando a minha mãe teve um câncer incurável e ficou na nossa casa nos seus últimos dias, ela teve muita dor. Ainda assim, como anjo que era, nem uma só vez ela se queixou do sofrimento ou da dor, mesmo assim nós sabíamos o que ela passava. E quando entrávamos no quarto, nós a encontrávamos com as mãos erguidas, deitada, louvando e adorando ao Senhor. Ela passou os seus últimos dias apenas louvando o Senhor e adorando-O, sem conseguir dormir por causa da dor e tudo o mais.

Então, uma manhã eu entrei no quarto e eu estava aflito por causa do seu estado. A minha mãe e eu sempre fomos muito próximos. Eu acho que as maiores bênçãos da vida são as mulheres que Deus colocou no meu caminho: minha mãe, a minha esposa,

minha irmã, minhas lindas filhas; todas elas mulheres de Deus. Como eu sou abençoado. Eu me ajoelhei aos pés da sua cama; eu orava baixinho e disse: “Senhor, eu não sou nenhum herói, mas eu gostaria que o Senhor tirasse a dor da minha mãe e a colocasse em mim por um momento. Deixe-me ter sua dor por uns dias para que ela possa ter um alívio desse sofrimento”.

Nunca na minha vida eu experimentei a presença de Jesus Cristo nem O ouvi falar comigo tão claramente como naquela manhã. Pois Jesus veio, ficou em pé ao meu lado, falou comigo e disse: “Chuck, esse foi um pedido tolo, pois eu já sofri a dor por ela”. Eu disse: “Oh, Senhor, obrigado”. Eu percebi que tinha sido um pedido muito tolo. “Perdoe-me, Pai, pela minha estupidez”. E imediatamente minha mãe foi curada. O Senhor tirou toda a sua dor e a partir daquele momento ela não sentiu mais nenhuma dor. O Senhor a tirou e foi uma experiência gloriosa do toque de Deus e da presença e do poder de Jesus Cristo demonstrado ali.

Eu tenho certeza que, depois que Paulo fez aquela declaração, o Senhor provavelmente disse: “Paulo, aquela foi uma afirmação tola”. Nobre? Sim. Ele expressou o seu profundo pesar e o seu coração? Sim. Mesmo assim, desejar ser amaldiçoado no lugar deles não era necessário e de nada adiantaria, como Paulo percebeu. Mas ele expressou a profundidade da sua aflição por aquele povo. Na verdade nós estamos diante de um gigante. É difícil entendermos uma afirmação dessa. E Paulo continua a falar dos seus parentes, dos seus irmãos segundo a carne. Ele disse:

*Que são israelitas, dos quais é a adoção de filhos (9:4),*

Isto é, eles eram o povo escolhido de Deus. Deus tinha lhes dito: “Vocês serão o Meu povo e Eu serei o seu Deus”. Deus os adotou como Sua família. Então, a eles, passou a pertencer a glória, a presença Shekinah de Deus. Quando o tabernáculo ficou pronto e foi erguido e eles começaram o culto, a glória de Deus, ou o Shekinah, desceu no templo e a presença da glória do Senhor foi tão grande que o sacerdote nem mesmo conseguiu ficar em pé para ministrar. Isso por causa da presença da glória de Deus, o Shekinah. A eles pertencia o Shekinah, que habitava no Santo dos Santos. Com eles foram feitas as alianças.

Deus firmou a Sua aliança com Abraão: “Deveras te abençoarei”, depois Ele repetiu a aliança com Isaque e mais tarde com Jacó, e depois, mais tarde, com Davi; a eles pertencem as alianças. A eles Deus deu a lei e a eles Deus mostrou como deveriam

adorá-lo no culto do templo. E finalmente, para eles eram as promessas que Deus deu por todo o Velho Testamento a esse povo e a essas nações, especialmente sobre os Messias. Eles têm os patriarcas,

*Dos quais são os pais [Abraão, Isaque e Jacó], e dos quais é Cristo segundo a carne, o qual é sobre todos, Deus bendito eternamente. Amém (9:5).*

Esta é uma tradução infeliz. Se você traduzir literalmente, essa é a mais forte afirmação feita pelo apóstolo Paulo com relação à divindade de Jesus Cristo. Pois esse versículo em particular, traduzido literalmente do grego, declara: “De quem, no que diz respeito à carne, Cristo veio, que é Deus sobre todos, bendito eternamente”. Então ele declara que Jesus é, na verdade, Deus sobre todos, bendito eternamente.

Agora, eles receberam a Palavra de Deus, eles receberam a aliança, eles receberam as promessas, eles receberam a lei, e então Paulo disse:

*Não que a palavra de Deus haja faltado, porque nem todos os que são de Israel são israelitas (9:6);*

Agora, ele fala de Israel num sentido espiritual. A palavra quer dizer literalmente: “governado por Deus”; esse foi o nome dado a Jacó depois que ele lutou com o Senhor a noite toda. Pela manhã, quando o dia começou a clarear, Jacó era um homem quebrantado. Em pouco tempo ele vai se encontrar com seu irmão Esaú e duzentos dos seus homens, e a última vez que ele viu seu irmão, Esaú ameaçou matá-lo. Ele é um homem quebrantado. No final, o anjo do Senhor tocou sua coxa e o feriu, tornando-o coxo. E nesse estado de deficiência, quebrantado, derrotado, o anjo disse: “Deixe-me ir, está amanhecendo”, mas ele falou: “Não te deixarei ir, se não me abençoares”. Na verdade não foi como parece, porque Oséias diz que ele falou com choro e súplica. Ele não estava numa posição de vantagem, mas numa posição de desespero e derrota e na verdade deve ter sido: “Por favor não vá sem antes me abençoar”, pois ele chorava e suplicava, um homem quebrantado. E o anjo perguntou: “Qual é o seu nome?” E ele respondeu: “Agarrador de calcanhar”. E o anjo disse a ele: “Seu nome não será mais Agarrador de calcanhar, mas Israel, Governado por Deus”.

Agora, só porque um homem diz: “Bem, eu sou israelita”, não significa necessariamente que ele seja governado por Deus. Então nem todos de Israel, são realmente israelitas.

Nem todos os que dizem: “Sou cristão”, são realmente como-Cristo, o que o nome implica ser. Como-Cristo, “Bem, eu sou cristão”. Mas você está mais para como-diabo.

Não está no nome. Mas havia os que se vangloriavam. Eles pensavam: “Como somos de Israel, somos israelitas. Somos descendentes de Israel”. Bem, nem todos os que são de Israel são israelitas; nem todos os que descendem daquele homem são governados por Deus.

*Nem por serem descendência de Abraão são todos filhos; mas [disse Deus] Em Isaque será chamada a tua descendência (9:7).*

Então, ser descendente físico de Abraão não lhe dá o direito às promessas, às alianças e às bênçãos de Abraão.

Pois Deus não estava desenvolvendo uma descendência carnal, mas uma descendência espiritual; Ismael era filho segundo a carne mas Deus não o reconheceu. Isaque era o filho da promessa, o filho segundo o Espírito; e Deus reconheceu Isaque. Mais tarde Deus disse a Abraão: “Toma agora o teu filho, o teu único filho Isaque”, Deus se recusou a reconhecer as obras da carne. Não é interessante que, muitas vezes, nós procuramos oferecer a Deus as obras da nossa carne esperando que Ele as reconheça? Ele não vai reconhecê-las. Na verdade, eu sou muito grato por Ele não reconhecer as obras da carne. Porque tem algumas obras que eu, simplesmente, prefiro que Ele não tome conhecimento. Ele só reconhece a obra do Espírito. Ele só reconhece Isaque; Deus disse: “Em Isaque será chamada a tua descendência”.

*Isto é, não são os filhos da carne que são filhos de Deus, mas os filhos da promessa são contados como descendência (9:8).*

Então Ismael e os seus descendentes, os filhos da carne, não são filhos de Deus, mas sim os que são do prometido Isaque.

*Porque a palavra da promessa é esta: Por este tempo virei, e Sara terá um filho. E não somente esta, mas também Rebeca [agora dando um passo a mais], quando concebeu de um, de Isaque, nosso pai; Porque, não tendo eles ainda nascido, nem tendo feito bem ou mal (para que o propósito de Deus, segundo a eleição, ficasse firme, não por causa das obras, mas por aquele que chama), Foi-lhe dito a ela [enquanto ainda estava grávida]: O maior servirá ao menor. Como está escrito: Amei a Jacó, e odiei a Esaú (9:9-13).*

Imediatamente nós podemos dizer: “Bem, isso não é justo”. E Paulo se antecipa a essa reação. Versículo 14:

*Que diremos pois? que há injustiça da parte de Deus? [Deus não é justo] De maneira*

*nenhuma* (9:14).

Como Deus pode fazer uma afirmação sobre crianças antes que elas tenham nascido? Ele declara: “Eu amo uma e odeio a outra, e Eu escolhi uma em detrimento da outra”. Isso parece injusto, não? Não sejam tão beatos, claro que parece.

Entretanto, o que nós precisamos levar em conta, e nós nem sempre levamos isso em consideração, é que Deus sabe todas as coisas desde o princípio. E Deus conhecia toda a história da vida de Jacó e Esaú antes que eles nascessem, assim como ele conhecia a história da sua vida antes de você nascer. E como Ele sabia que Esaú seria um homem da carne e Jacó seria um homem mais do Espírito, embora fosse enganador, trapaceiro e tudo o mais, Deus sabia dessas coisas e é pelo Seu prévio conhecimento que Deus tomou a decisão e fez a Sua escolha: o mais velho servirá ao mais novo. Então na verdade nós não podemos culpar Deus e dizer: “Bem, eles não fizeram nada e Deus fez a Sua escolha”. Não, Deus já sabia o que eles iriam fazer, assim como Deus já sabe o que vai fazer. É por isso que em Efésios nós lemos que uma das nossas bênçãos é termos sido escolhidos nele antes da fundação do mundo. Como é que Deus poderia me escolher antes que ele tivesse criado o mundo? Porque Ele já me conhecia. Ele já sabia tudo sobre mim, porque Deus é onisciente. Ele sabe todas as coisas; e conhecidas dele desde o princípio são todas as coisas. Então, baseado no Seu conhecimento antecipado Deus fez Sua eleição, ou Sua escolha. Portanto, nós não somos escolhidos pelas nossas obras, mas pelo fato de termos sido eleitos por Deus, assim como Jesus disse aos Seus discípulos: “Vocês não Me escolheram, mas Eu escolhi vocês e os ordenei que fossem Meus discípulos, que vocês dessem fruto e que seu fruto permanecesse” (João 15:16).

Por isso o Senhor pode dizer a cada um de nós, que estamos em Cristo: “Você não Me escolheu, mas Eu escolhi você”. Agora, quando o pregador fez um apelo e eu levantei a mão escolhendo Cristo, eu achei que eu estava escolhendo o Senhor. Mas na verdade Ele quem me chamou. Ele me elegeu e já tinha me escolhido, eu só correspondi, pois Ele sabia desde o princípio que eu corresponderia ao Seu amor. Eu não surpreendi Deus, Ele não disse: “Uau, veja só. Você acredita? Ele vai se juntar a nós”. Não houve surpresa para Deus. Ele sabia o tempo todo e é por isso que Ele me elegeu e me escolheu, por causa do Seu prévio conhecimento das coisas futuras.

Então, há injustiça em Deus? Não, de maneira nenhuma. Nem mesmo em pensamento. Pois disse Deus a Moisés: “Terei misericórdia de quem Eu tiver misericórdia, e Me compadecerei de quem Eu me compadecer” (Êxodo 33:19). E

lembre-se, Deus disse isso quando, em justiça, Ele deveria tê-los destruído. Eles se rebelaram contra Deus e contra a autoridade de Deus e, naquela hora, Deus deveria tê-los destruído: Ele disse a Moisés: “Deixa-me que vou destruí-los”. Mas Deus procurava um motivo para mostrar misericórdia, então Ele colocou a intercessão no coração de Moisés e Deus a respondeu dizendo:

*Compadecer-me-ei de quem me compadecer, e terei misericórdia de quem eu tiver misericórdia (9:15).*

Deus teve compaixão de Israel e mostrou misericórdia.

*Assim, pois, isto não depende do que quer [não é por nossa decisão], nem do que corre, mas de Deus, que se compadecer (9:16).*

A soberania de Deus, na Sua divina eleição, na Sua predestinação, na Sua escolha. Não é que eu tomei uma grande decisão, que eu que quis nem são as obras que fiz, mas foi pela eleição que Deus me escolheu.

Por isso, na verdade eu não posso me gloriar no que eu sou, no que eu fiz nem no que eu espero fazer. O que eu posso fazer é gloriar-me na graça e na misericórdia de Deus que escolheu um miserável como eu. Eu estive perdido mas fui achado. Era cego mas agora posso ver. Oh, a maravilhosa graça de Deus.

*Porque diz a Escritura a Faraó: Para isto mesmo te levantei; para em ti mostrar o meu poder, e para que o meu nome seja anunciado em toda a terra. Logo, pois, compadecer-se de quem quer, e endurece a quem quer (9:17-18).*

Agora, isso não parece muito justo. Entretanto, usando Faraó como exemplo Deus declara: “Endureço a quem quero”. Ao voltarmos à história de Faraó, nós lemos: “E Faraó endureceu seu coração contra o Senhor... e Faraó endureceu seu coração contra o Senhor”. Nós lemos que em dez vezes diferentes Faraó endureceu o seu coração contra o Senhor. E depois de declarar dez vezes que Faraó tinha endurecido o seu coração contra o Senhor, a Bíblia diz: “O Senhor endureceu o coração de Faraó”.

Agora o interessante é que duas palavras hebraicas diferentes são usadas aqui. A que diz: “Faraó endureceu o seu coração contra o Senhor” foi traduzida literalmente. Mas a que diz: “O Senhor endureceu o coração de Faraó”, a palavra hebraica quer dizer: “O Senhor fez firme, ou tornou endurecido, o coração de Faraó”. Então, o Faraó endurece o seu coração, endurece o coração, endurece o coração e finalmente Deus vem e torna firme o coração do Faraó... tornando-o permanentemente nessa condição.

Agora, eu creio que se alguém endurece o seu coração repetidas vezes contra Deus existe a possibilidade de que Deus, por sua vez, solidifique a escolha ou a decisão dessa pessoa. Ele o endurecerá e esse é um dia trágico, porque eu creio que esse é o pecado imperdoável. Quando alguém foi tão longe endurecendo o seu coração contra Deus que Deus acaba por firmá-lo. Em João 12:39 lemos: “Por isso não podiam crer”, não era “não iriam crer”, era “não podiam crer”. Eles haviam endurecido os corações contra Jesus. Eles viram milagre após milagre, prova após prova. Ele disse: “Se vocês não crêem em Mim, creiam nas obras que faço porque elas testificam a vocês”.

Portanto, cada milagre que Cristo fez foi um testemunho para eles de que Ele era verdadeiramente o Messias, mas eles endureceram os seus corações e endureceram os seus corações e endureceram os seus corações, até que finalmente João diz: “Por isso não podiam crer”. Se você estiver endurecendo o seu coração contra Deus, cuidado para que você não chegue ao ponto em que Deus firmará o seu coração. Assim, Deus declarou: Àqueles que quero endurecer o coração e terei misericórdia de quem Eu tiver misericórdia”.

*Dir-me-ás então [disse Paulo]: Por que se queixa ele ainda? (9:19)*

Se foi Deus quem endureceu o meu coração, como Ele pode se queixar por eu ter um coração duro? Porque deve ser da vontade de Deus que eu viva como vivo e seja oposto a Ele.

*Porquanto, quem tem resistido à sua vontade? (9:19)*

Ele disse:

*Mas, ó homem, quem és tu, que a Deus replicas? Porventura a coisa formada dirá ao que a formou: Por que me fizeste assim? (9:20)*

Muitas pessoas não querem assumir responsabilidade pelo que são ou pelo que fazem. Por isso eles procuram culpar Deus. “Bem, Deus me fez desse jeito”, responsabilizando Deus. Adão tentou culpar Deus desde o princípio, quando Deus disse: “Adão, o que você fez?” Ele disse: “A mulher que me deste por companheira”. A culpa é sua! Parece que o homem procura culpar Deus pelo que ele é. “Quem resiste à Sua vontade? Se Deus me fez dessa maneira, eu não posso resistir à Sua vontade”.

*Ou não tem o oleiro poder sobre o barro, para da mesma massa fazer um vaso para honra e outro para desonra? (9:21)*

Paulo agora introduz a figura do oleiro e do barro para expressar o relacionamento de

Deus com o homem, demonstrando a maravilhosa soberania de Deus sobre o homem. Assim como o oleiro tem poder sobre a massa de barro, para fazer, da mesma massa, um lindo vaso para honra ou um vaso para desonra que só serve para jogar fora.

Deus pode criar todo tipo de vaso, assim,

*E que direis se Deus, querendo mostrar a sua ira, e dar a conhecer o seu poder, suportou com muita paciência os vasos da ira, preparados para a perdição (9:22);*

Agora, Deus é longânimo. Ele foi longânimo com Faraó. Ele deixou Faraó continuar por muito tempo antes de finalmente atingi-lo com força. Infelizmente há pessoas que interpretam erroneamente a longanimidade de Deus. Alguns a interpretam como fraqueza, porque Deus os deixa prosseguir mesmo depois de tanta maldade, por já não tê-los destruído. Você pensa: “Bom, acho que Ele não é capaz”. Ou ainda pior, há quem interprete erroneamente a longanimidade de Deus como aprovação. “Bom, se Deus não gosta do modo como vivo por que não me destrói? Sabe, Ele poderia. Ele teve todas as oportunidades, portanto, se Deus não me destruiu quer dizer que Ele aprova o que eu faço”. E é um trágico erro quando alguém interpreta erroneamente a longanimidade de Deus. Deus é longânimo mesmo para com os malfeitores que estão destinados à destruição. Muitas vezes Ele permite que vivam toda a sua vida mesmo que estejam destinados à destruição. Ele é paciente. Ele é longânimo para com eles. Ele atura muita coisa.

Mas por outro lado,

*Para que também desse a conhecer as riquezas da sua glória nos vasos de misericórdia, que para glória já dantes preparou (9:23),*

Então Deus nos preparou para a glória, para podermos experimentar as riquezas de Sua glória, vasos de misericórdia.

*Os quais somos nós, a quem também chamou, não só dentre os judeus, mas também dentre os gentios? Como também diz em Oséias: Chamarei meu povo ao que não era meu povo; e amada à que não era amada (9:24-25).*

Deus fala, através de Oséias, que a porta de Sua misericórdia e graça será aberta aos gentios e Ele chamará Seu povo aquele não era Seu povo, que não era a nação de Israel. E Ele os chamará amada à que não era amada.

*E sucederá que no lugar em que lhes foi dito: Vós não sois meu povo; Aí serão chamados filhos do Deus vivo. Também Isaías clama acerca de Israel: Ainda que o*

*número dos filhos de Israel seja como a areia do mar, o remanescente é que será salvo (9:26-27).*

Então nem todos os descendentes de Israel são israelitas, embora o número, como prometido por Deus a Abraão seria como a areia do mar, incontável. Ainda assim, Isaías disse: “Apenas um remanescente e apenas parte dele será salvo”.

*Porque ele completará a obra e abreviá-la-á em justiça; porque o Senhor fará breve a obra sobre a terra. E como antes disse Isaías: Se o Senhor dos Exércitos nos não deixara descendência, Teríamos nos tornado como Sodoma, e teríamos sido feitos como Gomorra. Que diremos pois? Que os gentios, que não buscavam a justiça, alcançaram a justiça? Sim, mas a justiça que é pela fé. Mas Israel, que buscava a lei da justiça, não chegou à lei da justiça. Por quê? Porque não foi pela fé, mas como que pelas obras da lei; pois tropeçaram na pedra de tropeço [que era Jesus Cristo]; Como está escrito: Eis que eu ponho em Sião uma pedra de tropeço, e uma rocha de escândalo; E todo aquele que crer nela não será confundido (9:28-33).*

Então Cristo se tornou, e continua a ser, uma pedra de tropeço para Israel; por isso Israel, que buscava justiça pela lei, nunca a alcançou. Entretanto os gentios, que não buscavam justiça pela lei mas que procuravam a justiça pela fé, alcançaram a justiça de Deus. Jesus disse aos Seus discípulos em Mateus 5: “Se a vossa justiça não exceder a dos escribas e fariseus, de modo nenhum entrareis no reino dos céus”. Esta é uma afirmação alarmante, chocante e eu tenho certeza que os discípulos ficaram muito surpresos, porque ninguém, mas ninguém mesmo seguia a justiça pela lei de maneira mais circunspecta do que os fariseus.

Ainda assim Jesus disse: “Se vocês não forem mais justos do que eles, você não conseguirão entrar”. E eu acho que o efeito imediato disso seria: “Bom, esqueça. De jeito nenhum eu vou conseguir”. Isso seria verdade se você buscasse a justiça pela lei. Se for assim pode esquecer, porque você nunca poderá exceder os fariseus no que eles faziam. Mas os gentios, que não procuravam justiça pela lei, alcançaram a justiça. Por quê? Porque eles a buscaram pela fé. Agora, o apóstolo Paulo, que alcançou a justiça pela lei aos seus próprios olhos, não aos olhos de Deus, ao falar do seu passado na sua epístola aos Filipenses, disse: “Se algum outro cuida que pode confiar na carne, ainda mais eu: Circuncidado ao oitavo dia, da linhagem de Israel, da tribo de Benjamim, hebreu de hebreus; segundo a lei, fui fariseu; Segundo o zelo, perseguidor da igreja, segundo a justiça que há na lei, irrepreensível. Mas o que para mim era ganho reputei-o perda por Cristo. E, na verdade, tenho também por perda todas as

coisas, pela excelência do conhecimento de Cristo Jesus, meu Senhor; pelo qual sofri a perda de todas estas coisas, e as considero como escória, para que possa ganhar a Cristo” (Filipenses 3:4-8). Com muita alegria eu me desfazo do passado, considerando-o nada, para poder conhecê-lo e ser conhecido por Ele, não pela justiça que é da lei, que um dia eu tive. Mas agora pela justiça que é de Cristo pela fé.

Uma vez eu ouvi isso ilustrado de uma maneira muito interessante. Disseram que havia uma garota extremamente pobre e que tinha entrado numa universidade cara, e ela teve que trabalhar durante todo o curso. Quando chegou a época de formatura, ela iria se formar e queria um vestido novo para a cerimônia de formatura, pois todas as outras moças estavam comprando roupas novas e iriam ficar maravilhosas nas roupas novas. Mas ela era muito pobre e só tinha recursos para sobreviver, pois o seu salário era muito pequeno. Ela foi à loja de tudo por um real e comprou uns moldes, depois comprou o tecido, que estava em oferta por \$2,95 o metro. E embora não tivesse muita experiência em costura, ela foi para casa e seguiu as instruções com muito cuidado. Colocou os moldes sobre o tecido, cortou o vestido, e começou a costurar. Por causa da sua falta de experiência as costuras não ficaram muito retas. Mas aos poucos, depois de refazer muitas costuras, ela conseguiu montar a peça. Então ela foi ao quarto onde estavam as outras moças e disse: “Vejam, este é o meu novo vestido. Eu vou usá-lo na festa de formatura”. Todas elas viram o seu esforço e sorriram educadamente e disseram que estava bonito. Naquele momento, Lady Bountiful entrou no quarto e disse a ela: “Minha jovem, eu gostaria que você viesse comigo”. Ela saiu com a senhora e entraram num carro com motorista; elas se dirigiram à Saks da Quinta Avenida. Um funcionário estacionou o carro quando entraram, e enquanto estavam sentadas no conforto daquelas salas, modelos apareciam vestidas com as mais lindas, maravilhosas e originais criações. Finalmente, uma das modelos entrou com um vestido tão maravilhoso e tão espetacular que a moça rapidamente segurou a respiração diante da sua beleza, assim que o viu.

Lady Bountiful notou sua reação e pediu que a modelo fosse mais perto para que pudessem examinar o vestido mais cuidadosamente. Quando a modelo se virou, mostrando as diversas facetas do vestido, a moça viu na etiqueta que ele custava quatro mil dólares. Ela pensou: “Puxa. Eu não sabia que havia tanto dinheiro assim no mundo”. Lady Bountiful pôde ver que o vestido lhe agradou e disse à vendedora que o embrulhasse e mandasse entregar no carro. Elas voltaram ao dormitório e ao sair do carro Lady Bountiful entregou-lhe o vestido e disse: “Espero que você tenha uma noite

maravilhosa na festa de formatura”. Ela entrou em seu quarto, pegou o vestido, vestiu-o e serviu perfeitamente. Ao sair do quarto dessa vez, exibiu-o a todas as moças que estavam lá e elas ficaram boquiabertas com a beleza do vestido que ela usava; ela disse: “Vejam o meu vestido de formatura. Não mais as obras das minhas próprias mãos, mas algo que eu mesma nunca poderia ter feito para mim”. Presente da graça.

Nós emendamos os nossos trapos e dizemos: “Deus, não é lindo? O Senhor gostou?” Costuras tortas, material barato, bainhas desiguais, mas Deus nos reveste na Sua justiça. Algo que nunca poderíamos merecer por nós mesmos, algo que nunca poderíamos fazer por nós mesmos, mas que vem a nós como o dom da graça de Deus.

Então os gentios alcançaram o que os judeus não podiam alcançar, porque eles procuravam alcançar pela lei, mas os gentios, aceitando pela fé, alcançaram a justiça de Deus pela fé. Enquanto os judeus tropeçaram em Jesus Cristo nós O aceitamos. Nós O recebemos e por causa da nossa fé em Jesus Cristo Deus nos imputa a nossa fé por justiça e nos considera justos assim como Ele é justo. Pois a justiça de Cristo me é dada pela minha fé em Jesus Cristo. Então agora eu sou revestido, não da minha própria justiça que é da lei, mas da justiça que é de Cristo pela fé. Paulo está dizendo: “O que vocês acham? Eu mesmo não poderia ter feito melhor; embora fosse fariseu de fariseus, zeloso e tudo mais, eu jamais poderia ter feito isso sozinho. Mas vejam o que Deus me deu. Vejam como Deus me revestiu. E o resto considero lixo, as glórias e os créditos do passado. Aquilo considero nada para que eu pudesse conhecê-lo.

## Capítulo 10

Agora Paulo reafirma o seu amor e desejo pelos seus irmãos segundo a carne.

*Irmãos, o bom desejo do meu coração e a oração a Deus por Israel é para sua salvação. Porque lhes dou testemunho de que têm zelo de Deus, mas não com entendimento(10:1-2).*

Eles são zelosos por Deus, sim. Há alguns dias uns zelosos espancaram o prefeito de Jerusalém porque acharam que algumas decisões suas não coincidiam com seus desejos. Eles queriam Jerusalém totalmente fechada aos sábados, mas ele vai permitir que só as ruas deles sejam fechadas e que carros passem em outras áreas. Por isso bateram nele outro dia. Eles têm zelo por Deus, mas não com entendimento.

*Porquanto, não conhecendo a justiça de Deus, e procurando estabelecer a sua própria justiça, não se sujeitaram à justiça de Deus. Porque o fim da lei é Cristo para justiça de todo aquele que crê (10:3-4).*

Agora, o que Paulo declarou dos judeus ainda é verdade hoje. Eles têm zelo por Deus, mas não com entendimento. Então, no muro das lamentações você pode ver que eles amarram pequenas caixas à suas testas, os filactérios, eles vestem mantos de oração e vão ao muro e começam a se balançar para cima e para baixo fazendo as suas orações e tudo o mais, um zelo por Deus mas não com entendimento. Pois eles são ignorantes da justiça de Deus e procuraram estabelecer a sua própria justiça.

Um judeu amigo meu certa noite me perguntou enquanto conversávamos: “Bem, Chuck, meu pai é um homem muito religioso. Ele faz suas orações todos os dias. Ele guarda o sábado; ele ama a Deus. Você quer dizer que por meu pai não crer que Jesus é o Messias ele está perdido?” Eu respondi: “Essa é uma pergunta muito difícil para mim, porque eu acredito que o seu pai realmente ama a Deus, tem zelo por Deus, mas o que ele faz a respeito do pecado? Quando estabeleceu a Sua aliança com Israel, Deus determinou diversos sacrifícios que eles deveriam fazer pelos seus pecados. Deus determinou que eles deveriam levar e matar um animal em seu lugar, que seus pecados seriam transferidos para o animal e o animal então seria morto. O seu pai não oferece sacrifícios. Ele não segue a aliança que Deus estabeleceu através de Moisés para que os pecados sejam perdoados. Portanto, como seu pai pode ter o perdão dos seus pecados, o que é essencial para ter comunhão com Deus?” Ele me disse que agora eles acreditam que as suas boas obras os farão aceitáveis a Deus. Assim, as boas obras devem pesar mais que as más obras. Dessa forma, eles buscam justificação por obras, pelas boas obras, rejeitando a justiça que Deus estabeleceu para eles. Na verdade, eles estão se rebelando contra o caminho de Deus para a justiça, tendo estabelecido sua própria justiça pelas obras, como Paulo declara aqui. Mas eles nem mesmo fazem as obras que Deus exige nas ofertas de sacrifício. Por isso eu tenho muita dificuldade com seu estado atual diante de Deus. Pois o judeu, ao tropeçar em Jesus Cristo, tenta estabelecer uma justiça diante de Deus através de obras.

Paulo declara que eles não alcançaram a justiça e não podem alcançá-la pois não se submeteram à justiça de Deus e Cristo é o final da lei para a justiça de todo aquele que crê. A lei não pode tornar alguém justo diante de Deus, nem pode permitir que alguém se justifique diante de Deus. Pois se a lei pudesse permitir justificação diante de Deus, não seria necessário que Cristo morresse. No jardim Jesus orou: “Pai, se é possível, passa de Mim este cálice”. Se é possível o quê? Se a salvação do homem é possível por qualquer outro meio, se o homem pode ser salvo pela lei, se o homem pode ser

salvo pelos seus próprios esforços, pelas suas boas obras, se o homem pode ser salvo por sua sinceridade, então, Deus, passa de Mim este cálice. Passa de Mim a cruz.

Agora, o fato de Jesus ter ido à cruz é o testemunho de Deus diante do mundo de que só existe um caminho pelo qual o homem pode ir a Deus, e esse caminho é pela cruz de Jesus Cristo. Pois há um Deus e um mediador entre Deus e o homem, o homem Jesus Cristo. Pois Ele disse: “Eu sou o caminho, e a verdade e a vida; ninguém vem ao Pai, senão por Mim” (João 14:6). Você diz: “Chuck, isto é muito limitado. Não posso aceitar”. Sinto muito que você não pode aceitar, mas é assim. Jesus disse: “Entrai pela porta estreita; porque larga é a porta, e espaçoso o caminho que conduz à perdição, e muitos são os que entram por ela; E porque estreita é a porta, e apertado o caminho que leva à vida, e poucos há que a encontrem” (Mateus 7:13-14). Cuidado com os esforços que o homem faz hoje para alargar o portão. De todos os lados nós ouvimos: “Ah, com certeza Deus ama a humanidade, Deus ama o budista, os muçulmanos, Deus ama todos”. Estão alargando a porta para que você possa respirar: “Oh, Deus ama você”, você será salvo porque você respira.

Mas Deus estabeleceu o caminho por Jesus Cristo. E a cruz ofende as pessoas, porque ela diz que só há um caminho para Deus. Se fosse possível para o homem ser salvo de qualquer outra maneira, a cruz não teria sido necessária.

*Ora, Moisés descreve a justiça que é pela lei, dizendo: O homem que fizer estas coisas viverá por elas. Mas a justiça que é pela fé diz assim: Não digas em teu coração: Quem subirá ao céu? (isto é, a trazer do alto a Cristo. ) Ou: Quem descerá ao abismo? (isto é, a tornar a trazer dentre os mortos a Cristo. ) Mas que diz? (10:5-8)*

Mas o que a justiça que é pela fé diz, o que ela nos diz? Ela diz:

*A palavra está junto de ti, na tua boca e no teu coração; esta é a palavra da fé, que pregamos, A saber: Se com a tua boca confessares ao Senhor Jesus, e em teu coração creres que Deus o ressuscitou dentre os mortos, serás salvo (10:8-9).*

Você vê como Deus fez tudo simples? O homem procura complicar. O homem volta à justificação pelas obras. Se você bater em cem portas por dia, vender revistas, acordar as pessoas e continuar a fazer isso fielmente você será salvo. Se você se engatinhar oito quilômetros para beijar uma estátua você vai escapar muitos dias de purgatório. O homem complica as coisas. Agora, a carne gosta de complicar porque eu gostaria de receber algum crédito e alguma glória pela salvação. Eu gostaria de me vangloriar pelo que fiz, pelos perigos que enfrentei por Deus, os sacrifícios que fiz, pela dedicação que

me fez passar por escuros, malcheirosos e perigosos pântanos.

“Não há lugar para vanglória, nem agora nem eternamente quando chegarmos aos céus e quando eu estiver diante do trono, completo nele. Jesus morreu para me salvar, os meus lábios vão dizer, pois Jesus tudo pagou, a Ele sempre vou dever. O pecador deixou sua mancha carmesim, mas Ele me lavou e me deixou branco como a neve”. Onde então está a vanglória? Paulo disse: “Ela foi eliminada”. Por guardar a lei? Não, se fosse por guardar a lei eu poderia me vangloriar, ela está eliminada porque eu sou salvo pela fé em Jesus Cristo. A salvação está muito perto de cada um de vocês hoje se vocês confessarem com sua boca que Jesus Cristo é o Senhor. Diga apenas: “Jesus é meu Senhor”, e creia em seu coração que Deus O ressuscitou de entre os mortos, e você será salvo. Está perto de você. Está tão perto quanto a sua boca. A salvação não é algo distante, difícil de obter. Ah, vamos todos pegar cordas de escalar, vamos subir aos céus e vamos trazer o Messias. Ou então vamos colocar roupas de amianto, descer ao inferno e trazer o Messias da sepultura. Vamos fazer algum maravilhoso ato de bravura. Não. A salvação não está escondida. Está perto de ti, na tua boca e no teu coração. Confesse Jesus Cristo como Senhor.

*Porque a Escritura diz: Todo aquele que nele crer não será confundido. Porquanto não há diferença entre judeu e grego (10:11-12);*

Essa é uma afirmação e tanto para Paulo, um hebreu de hebreus, fazer: não há diferença entre judeu e grego no que diz respeito à salvação. Ela é igualmente simples para o judeu como é para o grego.

*porque um mesmo é o Senhor de todos, rico para com todos os que o invocam. Porque todo aquele que invocar o nome do Senhor será salvo (10:12-13).*

Agora é interessante que isso siga a declaração de Paulo de que Deus terá misericórdia de quem Ele tiver misericórdia e endurecerá o coração de quem endurecer. Paulo fala da soberania de Deus, depois de eleito, a eleição permanece. E agora ele volta e diz: “Porque todo aquele que invocar o nome do Senhor será salvo”.

Agora, quando você invocar o nome do Senhor, Deus não vai checar uma lista e dizer: “Deixe-me ver. Ele é um dos eleitos? Ah, sinto muito. O seu nome não está na lista”. Não, veja, isso abre a porta para todos, não importa quem você seja, predestinado ou não, eleito ou não, escolhido ou não. Quem quer que você seja, a promessa de Deus é para você; se você invocar o nome do Senhor, você será salvo. Você diz: “Bom, eu não consigo conciliar isso com a divina eleição de Deus”. Qualquer um pode... Bom, eu

também não consigo, mas Deus não me chamou para conciliar, ele me chamou para crer.

Durante anos eu tentei conciliar, até que me vi numa ginástica mental tão grande que fiquei esgotado. Um dia eu estava no meu escritório estudando Romanos e fiquei tão irritado que pus minha Bíblia de lado e disse: “Deus, eu não consigo conciliar isto”, e saí do escritório. Eu estava bravo porque eu há muito tempo eu tentava unir as idéias. Quando eu saía do escritório Deus disse: “Eu não pedi para você conciliar; Eu só pedi para você crer”. Por isso eu creio. Eu creio que quem quer que você seja, escolhido ou não, predestinado ou não, se você invocar o nome do Senhor você será salvo. Esta é a promessa de Deus.

Então existe a divina soberania de Deus, mas também existe a responsabilidade humana, e você não será salvo a não ser que não invoque o nome do Senhor. E todo aquele que invocar o nome do Senhor será salvo. Há um equilíbrio. Nunca perca o equilíbrio. Não seja radical, infelizmente algumas pessoas são. Elas ficam muito radicais sobre eleição, predestinação e tudo mais, elas ficam tão radicais que algumas igrejas não colocam versículos no mural externo da igreja para que um pecador não-eleito não venha a entrar, crer em Jesus Cristo e se salvar, caso não seja predestinado.

Não seja radical. Se você for radical para o lado calvinista, sobre eleição e predestinação, você perdeu o centro da verdade. A verdade está no centro dos extremos. Sim, Deus é soberano. Sim, Deus escolheu, elegeu e predestinou. Sim, todo aquele que invocar o nome do Senhor será salvo. Ambas são verdades, embora não se possa conciliá-las. Ambas são verdades. Quem quer que você seja, a salvação está perto de você esta noite, tudo o que você tem a fazer é invocar o nome do Senhor e você será salvo. Uma pergunta interessante, como irão invocar o nome do Senhor?

*Como, pois, invocarão aquele em quem não creram? e como crerão naquele de quem não ouviram? e como ouvirão, se não há quem pregue? E como pregarão, se não forem enviados? (10:14-15).*

Agora, aqui nós temos a base da atividade missionária pela igreja. Tendo recebido, tendo ouvido, tenho conhecido a graça de Deus através de Jesus Cristo, nós somos agora compelidos a fazer com que o mundo conheça a mesma graça.

Eu tenho um bom amigo, Keith Erickson, que eu amo no Senhor. Ele e a sua esposa, Adrian, são pessoas lindas. Eu já participei de estudos bíblicos na casa deles em Santa Mônica e Keith esteve aqui outro dia. Eu ouvi Keith dar seu testemunho na televisão,

uma noite dessas, e ele disse que morou aqui no sul da Califórnia e estudou na UCLA (Universidade da Califórnia, Los Angeles) e tudo mais, ele tinha vinte e quatro anos e nunca tinha ouvido falar de Jesus Cristo. Ninguém nunca testemunhara a ele. Então há uma tremenda falha em algum lugar na transmissão da mensagem.

Pois como poderão invocá-lo os que não crêem? E como crerão nele se não ouvirem? E como ouvirão dele se ninguém pregar ou se não lhes proclamarem a verdade? E como proclamarão se não forem enviados?

Então essa é a base para missões: como ouvimos, cremos e conhecemos, agora nós somos responsáveis por enviar pessoas para pregarem a outros a gloriosa salvação e justiça que Deus ofereceu a todo homem, judeu e grego, que crer em Seu Filho Jesus Cristo.

*como está escrito: Quão formosos os pés dos que anunciam o evangelho de paz; dos que trazem alegres novas de boas coisas (10:15).*

Ah, como eu amo essa frase.

Por isso eu amo tanto o ministério, porque eu tenho o privilégio de levar ao homem alegres novas de boas coisas. Agora, você não vai ver isso na televisão, nem no jornal da tarde, assistindo as notícias ou lendo a revista Time. Você não vai ouvir sobre alegres novas de boas coisas dessa forma. Você só ouve más notícias do mundo e os seus problemas. Mas ah, graças a Deus nós temos uma mensagem para dar às nações. Uma mensagem de paz e de luz, alegres novas de boas coisas. Deus amou o mundo de tal maneira que deu Seu único Filho, para que todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna de Deus e a glória do reino eterno e possa compartilhar, como filhos de Deus, herdeiros de Deus, co-herdeiros com Jesus Cristo, reis e sacerdotes da gloriosa era que está por vir. Alegres novas de boas coisas, mas nem todos os que ouvem, obedecem.

*Mas nem todos têm obedecido ao evangelho; pois Isaías diz: Senhor, quem creu na nossa pregação? De sorte que a fé é pelo ouvir, e o ouvir pela palavra de Deus (10:16-17).*

Uma pessoa não pode crer se não ouvir. A fé vem pelo ouvir, o ouvir pela Palavra de Deus. É pela Palavra de Deus que nós passamos a conhecer Deus. Quando nós O conhecemos, nós passamos a crer e a confiar nele. A Palavra de Deus é essencial para o desenvolvimento da fé no meu coração. Muitas vezes as pessoas dizem: “Ah, eu queria ter mais fé”; eu acho que muitas vezes chegamos a insultar Deus com a

nossa falta de fé.

Eu já ouvi pessoas orando: “Ah Senhor, ajude-me a crer. Ajude-me a crer”. Eu imagino qual seria a minha reação se eu chegasse em casa uma noite e dissesse: “Querida, eu decidi levar você para jantar fora hoje. Pensei em irmos a uma churrascaria”, e ela dissesse: “Ah, ajude-me a acreditar em você, Chuck, ajude-me a crer em você”. Isto me faria pensar que tipo de pessoa eu sou para que ela tenha tanta dificuldade para acreditar em mim. Ainda assim, muitas vezes nós pegamos as promessas de Deus e dizemos: “Ah Deus, ajude-me a acreditar. Ajude-me a crer, Senhor”. A fé é pelo ouvir, e o ouvir pela Palavra de Deus.

Em Judas nós lemos que uma das maneiras pelas quais nós nos mantemos no lugar das bênçãos, das bênçãos do amor de Deus, é nos fortificando na mais santa fé. E, claro, o modo de crescermos na mais santa fé é através da Palavra. É difícil crer em alguém que você não conhece. Quando alguém me diz: “Ah, eu tenho muita dificuldade para crer em Deus”, o que na verdade estão dizendo é: “Na verdade eu não conheço muito bem a Deus”. Porque se você conhece bem a Deus você não tem problema nenhum para crer nele.

Como você pode crer nele? Através da Sua Palavra, porque Ele revelou a Si mesmo a nós. Então a fé vem pelo ouvir, o ouvir pela Palavra de Deus. Se você quer que a sua fé aumente, estude a Palavra de Deus.

*Mas digo [Paulo diz]: Porventura não ouviram? Sim, por certo, pois por toda a terra saiu a voz deles, E as suas palavras até aos confins do mundo(10:18).*

Sim, eles ouviram. A história de Jesus Cristo percorreu todas as comunidades judaicas do mundo.

*Mas digo: Porventura Israel não o soube? Primeiramente diz Moisés: Eu vos perei em ciúmes com aqueles que não são povo, com gente insensata vos provocarei à ira (10:19).*

Através da Sua obra entre os gentios, do derramar da Sua graça, amor e bênçãos, Deus procurou provocar ciúmes nos judeus para que eles buscassem a Deus através de Jesus Cristo. Quando eles vissem como Deus abençoava os crentes cristãos e quando vissem o amor que eles tinham por Deus e pelo Senhor Jesus Cristo, eles ficariam enciumados vendo que os gentios receberam a aliança, a graça, as bênçãos e a glória de Deus.

Recentemente, no estudo do livro de Romanos, eu procurei ilustrar isso com a minha linda, astuta e querida netinha que amo tanto quanto amo todos os meus netos. Mas essa é um anjinho especial. E ela me dá muito trabalho porque sabe que consegue me manipular direitinho. Ela tira partido disso e me dá muito trabalho, porque ela é totalmente independente quando o assunto é o vovô.

Ela gosta de se fazer de independente. Então eu descobri que quando eu dou mais atenção aos meus outros netos, ela abre caminho entre eles para chegar perto do vovô. Então, quando os outros netos chegam, eu faço um grande estardalhaço com eles, exagerando bastante. “Ah, venham aqui e sentem-se no colo do vovô. Ah, como você está linda hoje. Deixe-me abraçar você”. E adivinha? Ela abre caminho e fica bem do lado do vovô. Eu amo isso. Eu sou louco por aquela garotinha, mas eu preciso provocar ciúmes nela para que ela venha perto de mim.

Agora é exatamente isso o que Deus procura fazer com os judeus. Ele ainda ama os judeus, independente de quão longe estejam do caminho de Deus para justificação; mas Deus ainda os ama, por isso Ele os abençoa e diz: “Ah, venham e recebam o reino, as alegrias, as bênçãos e tudo”. Enquanto isso Deus espera que os judeus cheguem abrindo caminho, o que é uma peculiaridade deles, chegar e ficar perto.

Moisés disse: “Eu vos porei em ciúmes com aqueles que não eram povo, com gente insensata vos provocarei à ira”.

*E Isaías ousadamente diz: Fui achado pelos que não me buscavam, Fui manifestado aos que por mim não perguntavam. Mas para Israel diz: Todo o dia estendi as minhas mãos a um povo rebelde e contradizente (10:20-21).*

Então a graça e a misericórdia de Deus foi estendida aos gentios. Mas ainda assim, todo o dia Sua mão está estendida para o judeu que se recusa a seguir o caminho de Deus através de Jesus Cristo. Quer dizer que Deus desistiu dos judeus para sempre? Não, semana que vem, quando estudaremos o capítulo 11 de Romanos, nós vamos ver que Deus ainda tem um plano, segundo o qual Ele levará a salvação ao judeu.

Que o Senhor esteja com vocês e que as bênçãos do Senhor cerquem as suas vidas no seu caminhar com Ele. Que vocês experimentem as alegrias do Seu poder, da Sua presença, da Sua glória, conforme Deus, dia a dia, derrama sobre vocês a Sua bondade e o Seu amor. Que vocês experimentem uma vitória maior no caminhar com Jesus Cristo e assim, conforme vocês se entregam ao toque de Deus, Ele os molda e os conforma na pessoa que Ele quer que vocês sejam, Ele os molda à imagem de

Jesus Cristo. Que Deus os abençoe e que Ele opere em suas vidas nesta semana de maneira muito especial. Que a fé seja aumentada ao estudarem a Sua Palavra.